Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO QUALIFICADA NA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Relatoria: Samily Cunha de Oliveira
Aline Oliveira Almeida
Autores: Daniella Cristina Bastos da Silva
Sílvio Edér Dias da Silva

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. A comunicação se baseia no ato de repassar uma mensagem, e ela pode ser verbal, por meio da fala e escrita, ou não verbal, por meio de gestos. No que refere a assistência em saúde, é imprescindível a importância da comunicação durante a assistência em Enfermagem. A princípio, para que a comunicação entre o enfermeiro e o cliente seja de fato efetiva, é necessário que o paciente compreenda a mensagem que lhe foi repassada, para isso é indispensável uma linguagem clara e objetiva por parte do enfermeiro. Objetivo: destacar a importância da comunicação entre os profissionais de saúde e usuários na assistência em Enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa de literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde usando os termos “COMUNICACÃO AND ENFERMAGEM ” e como resultados, foram encontrados 560 artigos. Foram selecionados 15 artigos que foram incluídos ao critério de seleção: artigos dos últimos cinco anos, na íntegra e em língua portuguesa e inglesa. Resultados e Discussão: As principais barreiras encontradas para que a comunicação entre o profissional de enfermagem e o usuário seja eficiente são: linguagem extremamente técnica, onde essa dificulta o entendimento do usuário, impossibilitando que o indivíduo entenda o que o enfermeiro está orientando, e também a falta de empatia para o que o usuário fala, uma vez que o saber científico é muitas das vezes mais valorizado em relação ao saber popular que o usuário possui, dificultando assim o processo de comunicação e de vínculo. Considerações Finais: Dessa forma, nota-se que o enfermeiro necessita demonstrar uma conduta acolhedora para com o seu paciente, expressando afeto, respeito e empatia por tudo aquilo que o cliente diz e sente, a fim de estabelecer uma relação de confiança e, consequentemente, um atendimento mais humanizado. Nesse sentido, também é necessário além do diálogo com o cliente, estabelecer comunicação com seus familiares, visando contribuir com o planejamento do atendimento de enfermagem com base nas necessidades de cada indivíduo para que haja uma boa relação entre ambos.